

DRIVE THRU DE TESTE RÁPIDO COMO ESTRATÉGIA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE HEPATITES VIRAIS

PRATES, Daniele de Oliveira¹

MARQUES, Lorena Costa Francisco²

DEUS, Ana Paula Vieira³

BORGES, Patrícia Souza de Almeida⁴

PEIXOTO, Hudson Nogueira⁵

1 – Coordenadora do Programa IST/AIDS e Hepatites virais, SMS Aparecida de Goiânia, Goiás, Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Aparecida de Goiânia; danieleoprates@gmail.com

2 - Enfermeira do Programa IST/AIDS e Hepatites virais, SMS Aparecida de Goiânia, Goiás, Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Aparecida de Goiânia

3 - Enfermeira do Programa IST/AIDS e Hepatites virais, SMS Aparecida de Goiânia, Goiás, Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Aparecida de Goiânia

4 - Médica Hepatologista do Serviço de Assistência Especializada (SAE), Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Aparecida de Goiânia

5- Consultor Especialista em Virologia, Gilead Sciences Brasil.

RESUMO

Introdução: As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, principalmente em decorrência da elevada taxa de progressão para doença hepática crônica, com significativa morbimortalidade (BRASIL, 2019). Estima-se que há 257 milhões de indivíduos crônicos pelo HBV e 71 milhões pelo HCV em todo o mundo (WHO, 2017). Todas as pessoas precisam ser testadas pelo menos uma vez na vida para esses tipos de hepatite. Populações mais vulneráveis precisam ser testadas periodicamente (BRASIL, 2021). O aumento no número de realização de teste rápido, além da realização oportuna de sorologias, é estratégia importante utilizada para ampliação do acesso ao diagnóstico precoce de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais, e contribuem significativamente para a redução da morbimortalidade dessa população. A pandemia da COVID-19 trouxe impacto na cascata de cuidados da hepatite C como o aumento do comportamento de risco, dificuldades em acessar o sistema, exames prorrogados, tratamentos adiados, redução das consultas de seguimento/acompanhamento e consequentemente postergado o rastreamento de CHC (carcinoma hepatocelular) e reinfeção (CanHepC and CATIE, 2020).

Objetivos: Utilizar o *drive thru* como uma estratégia de organização para testagem rápida das hepatites B e C e diagnóstico precoce, durante a pandemia da Covid-19 no ano de 2020, em Aparecida de Goiânia-GO. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto das ações desenvolvidas pelo Programa de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais

durante a Campanha de Prevenção às Hepatites Virais dos dias 27 a 28 de julho de 2020 e de Combate à Sífilis de 13 a 16 de outubro de 2020. As ações foram realizadas juntamente com dois postos *drive thru* de testagem da Covid-19. Os pacientes realizaram um cadastro prévio pelo teleagendamento da prefeitura para realização da coleta do Swab para o RT-PCR, e foram até ao local de acordo com a data agendada. Enquanto aguardavam a realização do Swab, foram ofertados os testes rápidos (TR) de IST, e após consentimento verbal foi realizada a coleta de sangue via capilar. Atualmente, no município de Aparecida de Goiânia são ofertados pelo SUS os Testes Rápidos para a detecção da infecção pelos vírus B ou C, em todas as UBS, de forma gratuita, para toda a população. **Resultados:** Foram coletadas e testadas amostras de 747 pessoas, totalizando 1.494 testes, sendo 67% do sexo masculino. A idade variou entre 11 a 88 anos. Destes, um (0,13%) teste foi reagente para Hepatite C. Foi realizada busca ativa do paciente com amostra reagente e suas devidas orientações e encaminhamentos. **Conclusões:** A utilização do TR como estratégia no diagnóstico precoce fornece informações epidemiológicas importantes, possibilitando o planejamento de ações de promoção, proteção e prevenção à saúde. Em decorrência da situação epidemiológica vivenciada, os *drives thru* foram uma importante estratégia de organização do fluxo de trabalho, e possibilitaram a realização de TR evitando aglomerações, garantindo o distanciamento social e preservando a saúde dos profissionais e dos pacientes.

Palavras-chave: *Drive thru*; Teste Rápido; Diagnóstico Precoce; Hepatite.

Referências:

CanHepC and CATIE. Hepatitis C elimination: Sustaining the Canadian response during and after COVID-19. Available at: <https://www.catie.ca/sites/default/files/hcv-elimination-06252020.pdf> (accessed August 2020); Wingrove C, et al. *Lancet Gastroenterol Hepatol.* 2020;5:792–4; Blach S, et al. *J Hepatol.* 2020; doi: 10.1016/j.jhep.2020.07.042 (online ahead of print).

Ministério da Saúde (BR). Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. O que são hepatites virais. [internet]. [Acesso em 06 de Julho de 2021]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites-virais>.

Ministério da Saúde (BR). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Brasília: 2019. [internet]. [Acesso em 25 de julho de 2021]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-hepatite-c-e-coinfecoes>

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Global Hepatitis Report 2017. Geneva: WHO, 2017.